

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Aprofundar a construção da “base” cultural e otimizar o mecanismo de transmissão do património cultural intangível

No Relatório das Linhas de Acção Governativa para 2026, o Governo da RAEM referiu que ia impulsionar a construção de uma “base” cultural e promover a aprendizagem e o intercâmbio entre as civilizações¹. Tendo em conta o posicionamento do desenvolvimento de Macau como “base de intercâmbio e cooperação com a cultura chinesa predominante e a coexistência de diversas culturas”, foram implementadas várias medidas de revitalização cultural e de integração industrial.

A história e a cultura de Macau são ricas e o património cultural intangível, enquanto tesouro cultural precioso de Macau, constitui um dos principais suportes para a concretização desta política. Até Outubro de 2025, foram inscritos 70 projectos no Inventário do Património Cultural Intangível, dos quais 24 na Lista do Património Cultural Intangível; ao mesmo tempo, 11 estão inscritos na Lista do Património Cultural Intangível do País, e nove indivíduos foram identificados como transmissores representativos do património cultural intangível nacional².

Para desempenhar verdadeiramente os efeitos de radiação da “base”, os

¹ Relatório das Linhas de Acção Governativa para 2026, páginas 61 e 62, Portal do Governo da RAEM, https://www.gov.mo/pt/wp-content/uploads/sites/3/2025/11/2026_policy_pt.pdf

² Património Cultural Intangível / Enquadramento, Património Cultural de Macau, <https://www.culturalheritage.mo/pt/detail/101789?AspxAutoDetectCookieSupport=1>

trabalhos de protecção do património cultural intangível devem passar de um registo estático e de inventariação para uma dinâmica de articulação interdisciplinar e de capacitação espacial. Assim sendo, o Governo deve reforçar a exploração e formação de jovens talentos locais na área do património cultural intangível, e criar uma equipa estável e permanente de transmissão de técnicas, para que os projectos do património cultural intangível de Macau ganhem nova vitalidade e se articulem com o desenvolvimento diversificado da carreira profissional dos jovens locais. O Governo deve ainda implementar mecanismos eficientes de longo prazo mais concretos, no âmbito da promoção externa, formação de talentos e revitalização dos espaços culturais e artísticos. Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. A Direcção dos Serviços de Turismo tem-se empenhado, em colaboração com os operadores turísticos de Macau, na exploração de diferentes mercados potenciais. Quanto à promoção das “Viagens pelo património cultural intangível com características próprias”³, para apoiar o sector na transformação dos elementos do património cultural intangível de Macau em produtos turísticos atractivos, qual é o ponto de situação dos respectivos planos e dos resultados alcançados?

2. Tendo em conta o Plano de desenvolvimento do ensino técnico-profissional⁴ do Governo da RAEM e o objectivo da formação de quadros

³ Plano de Actividades de 2026 da Direcção dos Serviços de Turismo – Sessão de apresentação aos operadores, página 34, <https://www.dst.gov.mo/static/2025/12/2/Trade%20Briefing%202026.pdf>

⁴ Plataforma de recursos da rede do ensino técnico-profissional, Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude, <https://portal.dsedj.gov.mo/webdsejspace/site/vtedu/introductioneducation>

qualificados para a diversificação económica, o Governo deve estudar a realização de cursos interdisciplinares de “património cultural intangível + técnicas profissionais”, por exemplo, a criação de disciplinas relacionadas com as artes e o artesanato, leccionadas por transmissores representativos do património cultural intangível, pois assim será possível estimular o reconhecimento dos jovens em relação à cultura tradicional, como também transformar as técnicas tradicionais em técnicas profissionais, promovendo assim a “transmissão dinâmica” e o desenvolvimento sustentável da cultura do património cultural intangível na nova geração. O Governo vai fazer isso?

3. No relatório das LAG refere-se que, no segundo trimestre de 2026, será planeada a utilização do Centro Ecuménico Kun Iam e da Casa da Família Chio para proporcionar às associações do património cultural intangível e aos jovens um espaço de transmissão de técnicas e exposição de produtos⁵. Qual é o ponto de situação dos respectivos trabalhos de planeamento e revitalização?

23 de Maio de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Chan Lai Kei

⁵ Relatório das Linhas de Acção Governativa para 2026, Área dos Assuntos Sociais e Cultura, página 326, ponto 3, Portal do Governo da RAEM, https://www.gov.mo/pt/wp-content/uploads/sites/3/2025/11/4_2026SASC_p.pdf